



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO**  
*Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes*

**JUSTIFICATIVA** PL 496/07

Pretendemos com a presente lei, a proibição do uso de embalagens plásticas à base de polietileno, polipropileno, para acondicionamento de gêneros alimentícios e produtos diversos. Essa alteração



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO**  
*Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes*

do material plástico servirá para combater o acúmulo de plásticos, nos lixões, que levam mais de 400 anos para se decompor.

Estudos recentes indicam que a matéria prima para a fabricação desse produto será a cana-de-açúcar. Esse material vem sendo pesquisado há muito tempo. O plástico extraído da cana é o PHB. A resina produz as características físicas, químicas e mecânicas de quase todos os polímeros sintéticos derivados do petróleo como as garrafas pet, o polietileno e o polipropileno.

O novo plástico biodegradável (bioplástico), é um material renovável, se decompõe em cerca de 100 dias, em contato com um ambiente microbiologicamente ativo. Em contra partida o plástico petroquímico é uma das matérias primas mais utilizada no nosso dia a dia, tornando-se indispensável na vida das pessoas, presente em todos os momentos e utilizando, das mais diversas formas.

As características físicas e econômicas ajudaram a popularizar sua aplicação, inclusive substituindo em alguns casos, materiais como o vidro ou a madeira. Em 2002, o consumo de plástico pelos brasileiros foi de 21,7 kg, ou seja, cerca de 3 milhões e 700 mil toneladas.

O plástico petroquímico, além de não se decompor, quando jogado em lixões e aterros, cria uma camada impermeável que prejudica a decomposição dos materiais biologicamente degradáveis, impedindo a circulação de líquidos e gases.

Esperamos que sacos de lixos e sacolas plásticas sejam substituídos por sacolas ecológicas, ambientalmente corretas, que podem ser retornáveis, de papel ou de material oxi-biodegradável (que levam até 18 meses para se decompor, mesmo sem contato com a água, pois servem de alimento para microorganismos presentes na natureza).

A luta contra a 'plasticomania', que assola o planeta (500 bilhões de sacos plásticos produzidos anualmente), ganhou importantes aliados entre governos da Europa. Na Alemanha, quem não anda com sua própria sacola a tiracolo é obrigado a pagar uma taxa extra pelo uso dos sacos plásticos nas lojas.



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO**  
*Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes*

Na Irlanda, desde 1997, se paga um imposto de nove centavos de libra por cada sacola de plástico (plastax), o que provocou a diminuição de seu consumo em 90% e permitiu angariar fundos para projetos de gestão de lixo.

No Reino Unido, uma rede de supermercados atraiu a atenção dos consumidores com uma campanha ecológica original, de oferecer seus produtos embalados em plásticos que se decompõem 18 meses depois de descartados.

No Brasil, a questão caminha a passos tímidos. O Estado do Paraná quer aplicar lei de crime ambiental contra supermercados que não adotem alternativas ao uso de sacolas plásticas. A discussão se estendeu aos âmbitos do poder municipal de Maringá e de Curitiba, com programas que prevêm a substituição de sacolas plásticas por sacos de lixo biodegradáveis ou retornáveis.

Nesse sentido entendemos que cabe a Maior Capital do País adotar medidas ecologicamente corretas para sermos exemplo as demais cidades. São Paulo enquanto maior potência econômica certamente será seguida e a natureza a maior beneficiada.



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO**  
*Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes*

**CURIOSIDADES**

- Aproximadamente 56% do lixo plástico é composto por embalagens usadas. Três quartos disto é proveniente do uso doméstico.
- O mundo consome 1 milhão de sacos plásticos por minuto, o que significa quase 1,5 bilhão por dia e mais de 500 bilhões por ano. É o resíduo que mais polui as cidades e campos. Prejudica a vida animal, entope a drenagem urbana e rios, contribuindo para inundações
- Hoje se produz e usa 20 vezes mais plásticos que há 50 anos
- Cada família brasileira descarta cerca de 40 quilos de plásticos por ano
- Mais de 80% de todos os plásticos são usados apenas uma vez e depois descartados
- Cerca de 90% das embalagens plásticas viram lixo 6 meses depois de compradas
- A cada mês, 1 bilhão de sacos plásticos são distribuídos pelos supermercados no Brasil. Isto significa 33 milhões por dia e 12 bilhões por ano. Ou 66 sacos plásticos para cada brasileiro por mês
- Em Maringá, 15 milhões de sacos plásticos são distribuídos pelos supermercados por mês. Isto significa 180 milhões por ano. Ou ainda, 43 sacos plásticos para cada maringaense por mês
- Quinze por cento dos resíduos da coleta seletiva no Brasil são compostos por plásticos
- Cerca de 2,2 mil toneladas de resíduos plásticos pós consumo foram gerados no Brasil em 2004. Deste total apenas 360 toneladas foram reciclados.
- Cerca de 1,9 mil toneladas de resíduos plásticos pós consumo viraram lixo no Brasil em 2004. Foram parar nos lixões, nos aterros e no meio ambiente.
- Somente 16,5% dos resíduos plásticos pós consumo são reciclados no Brasil, ou seja, 83,5% destes resíduos não são reciclados.



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO**  
*Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes*

- Mais de 60% dos resíduos encontrados nas praias são plásticos .
- Animais morrem sufocados ao ingerir embalagens plásticas ao confundilas com alimento.
- Plásticos contaminam os rios e mares, criando zonas mortas nos mares, matando animais, provocando enchentes e o efeito estufa.
- Oitenta por cento do 1 bilhão de sacolas de compras produzidas e distribuídas por mês, no Brasil, viram sacos para lixo doméstico.

Fonte: Fundação Verde - FUNVERDE / Prefeitura de Maringá